



"AFILHADOS" DO MINISTRO ENERVAM BANCO MUNDIAL

Take Away chines e grávidas em meninas na origem

EURO2020
11 DE JUNHO À 11 DE JULHO
APOSTA-SE AQUI
WWW.JOGABETS.CO.MZ
APOSTA E GANHA **CASH** ONLINE

JOGA BETS

TAREFA DEPOSITO NA SUA ZONA DE CASH
PELO MPESA

Sociedade

Em Marrongane

População queixa-se da inoperância da localidade



Populares de Marrongane em Quelimane, continuam a depender da sede do posto administrativo de Maquival, para tratamento dos seus

documentos ou outros serviços sociais, volvido mais de 2 anos que aquela zona ascendeu à categoria de localidade.

Trata-se de tramitação de BI, cédulas pessoais e pagamento de alguns impostos, porque a Secretaria administrativa local é supostamente inoperante.

O Diário da Zambézia esteve há dias naquele local, que dista cerca de 50 km da cidade capital da Zambézia, onde constatou as instalações abandonadas, visto que não encontrou nenhum funcionário a exercer funções.

Em entrevista com a nossa Reportagem, alguns



PUB

Cantinho Adorável
MIMOS & DECORAÇÃO

QUE SEJA ADORÁVEL COMO O DIA, A VIDA E A ALMA

AV. SAMORA MACHEL
F81 CANTINHO ADORÁVEL MIMOS E DECOR
INSTA: CANTINHO.ADORAVEL.MIMOS
+358 84 3188175
JERRY.CORREIA@GMAIL.COM

SOMOS ESPECIALIZADOS EM

Festas Temáticas, Noivados, Aniversários, sociais

Casamentos, Mimos e pequenos almoços personalizados














populares dizem que naquela secretaria administrativa, não há trabalho notável, visto que as portas ficam trancadas quase todas semanas.

Wati Wati, José Leitão e Sofia Chua explicaram que não tem ideia dos motivos que levam a mesma a não funcionar, além disso, os nossos entrevistados frisaram que o chefe da localidade aparece quando quer, daí que pedem quem de direito para olhar a situação. **“O edifício foi construído há três anos atrás, e não sabemos porque não funciona”** - lamentaram para depois frisarem que,



“continuamos a recorrer a Maquival e distrito de Nicoadala para tratar dos nossos documentos

“-acrescentaram as nossas fontes, com cara de preocupação. (Nhama Armando)

Sociedade Fraco saneamento em Quelimane

Presidente da assembleia preocupado

Kansha PUB
O Acouchego Chualo

PROMOÇÃO QUARTOS:

	Antes:	Agora:
King	-3.000,00	2.500,00
Casal	-2.800,00	1.600,00
Duplo	-2.400,00	1.900,00

ESPECIAL NATAL

Aproveita Já

Rua n. 1.055 Bairro Kansha 1 - Cidade de Quelimane
Kansahotel2015@gmail.com
www.Kansahotel.co.mz
Tel: +263 9471825 / +263 99941348 / +263 97963258

O presidente da Assembleia Municipal de Quelimane, **José Manuel**, manifestou a sua preocupação pelo fraco saneamento na urbe, aliado ao lixo, uma situação que pode propiciar a eclosão de doenças diarreicas.

Manuel que falava a jornalistas na semana finda, reconheceu os esforços que tem sido envidados pelo executivo municipal na recolha, mas segundo ele, há muito por fazer para deixar Quelimane limpa.

Tal como a edilidade, o presidente do órgão deliberativo





da cidade de Quelimane, apontou o desleixo por parte dos munícipes no depósito desnecessário de resíduos sólidos, como uma das causas de fraco saneamento na urbe.

Contudo, José Manuel sublinhou que a AMQ tem aprovado vários instrumentos para materialização destas e outras ações do executivo municipal, no sentido de desenvolver a cidade de Quelimane.

Por isso, o nosso entrevistado, pediu aos munícipes de modo a colaborar com a edilidade de forma a não colocarem em causa a postura municipal

De recordar que o CAQ, recolhe diariamente cerca de 936 contentores de lixo equivalente aos 202.176 metros cúbicos. (Nhama Armando)

Economia

Estradas na Zambézia

Banco Mundial suspende financiamento

- *Take Away* chines e grávidas em meninas na origem

São cerca de 4 milhões de meticais que o Banco Mundial (BM), disponibilizou para a reabilitação de estradas da província da Zambézia, algumas das quais, de capital vital para o desenvolvimento desta parcela do país, mas que devido a irregularidades detectadas, este financiamento está suspenso, conforme soube o Diário da Zambézia de fontes bem posicionadas na Administração Nacional de Estradas (ANE). De acordo com as mesmas fontes, o problema reside em muitos factores com grande destaque para o recente caso em que nas empreitadas da Zambézia e Nampula,

PUB

A VOZ DO POVO

DZ







www.diariodazambezia.co.mz

surgiram grávidas em meninas, situação que levou o ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, João Machatine a reunir com as empresas que

actuam nestas duas províncias, por sinais as mais populosas do país. O outro factor, explicou o nosso interlocutor prende-se com o famoso “take away”

chinês em que muitas empresas de capitais chineses estão a ganhar tudo que é obra com valores exorbitantes. Isto, frisou a nossa fonte, fez com que o



doador/financiador, BM ordenasse uma auditoria que visitou a maior parte e se não todas empresas que têm financiamento daquele banco. Resultado, as coisas não estão em grande coisa. Os chineses, por exemplo, dominam tudo que é obra com umbrela do ministério das Obras Públicas, onde

os concursos e contratos são celebrados. Tudo isso, pode indiciar uma grande corrupção no sector, lembrando que recentemente, de acordo com um semanário do país, alguns empreiteiros submeteram uma queixa à Procuradoria-Geral da República e ao Gabinete Central de Combate a

Corrupção, denunciando essa máfia na adjudicação de obras. Aliás, a própria Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, disse em sede da Assembleia da República (AR) que o ministério dirigido por João Machatine é o “rosto” da corrupção, mas dias depois o ministro veio negar. **(Redação)**

O take away chineses na Zambézia

- Empreiteiros com alvarás da mesma classe não apanham nada

A recente denúncia apresentada à PGR e ao GCCP, mostra as

negociatas nas empreiteiras quando é para tirar dinheiro, quer do Estado assim

como dos doadores. Na província da Zambézia por exemplo, de acordo



com dados que o DZ tem em sua posse, a *take away chinês* açambarcou obras Milange-Molumbo(R650) no valor de 419.312.378,42 centavos, através do Concurso nr 01/EMERG/DPANE, IP-Z/2021(Ajuste directo-regime excepcional) entregue a ZHONGMEI ENGINEERING GROUP-LDA(Reparação de emergência da estrada não revestida). Na mesma senda, o ministério de Machatine entregou mais uma estrada aos chineses com a mesma modalidade de contratação (Regime excepcional-Ajuste Directo) da estrada R658, Molumbo-Milange a empresa CHINA HENAN

INTERNACIONAL CORPORACIONAL (CHICO) GROUP-LDA, no valor de 252.172.305,60 centavos, concurso nr 02/EMERG/DPANE, IP-2/2021, lançados em Maio deste ano. Não só isto, a mesma CHICO ganhou a obra Quelimane-Namacurra em cerca de 3 mil milhões de meticais, dinheiro do Banco Mundial.

Aliás, essa é apenas parte do tacho que os chineses recebem de quem manda no sector, uma situação que deixa a empreitada da Zambézia sem muitos argumentos, visto que, o que

o MOPHRH exige em termos de alvarás, a província possui. Quer dizer, a papelada que os chineses apresentam nestes concursos, sobretudo os alvarás, nesta parcela do país tem empresas que possuem e também com equipamentos suficientes para executar estas obras. Mas, o problema está na centralização dos concursos que Machatine e, é isso que deixa muitos empreiteiros à beira de nervos. Num passado recente, quando a Associação de Empreiteiros na Zambézia (ASEZA) reuniu-se para discutir este assunto e até propôs a criação de uma comissão para dialogar com a Representação do Estado em torno deste assunto de *take away* nas estradas, a comissão não deu seguimento porque entre empreiteiros traíram-se e a “secreta” tomou conta do assunto e foi gerindo até conseguir adiar a agenda. E com esta suspensão, há quem está a esfregar as mãos, embora seja prejudicial para Zambézia, mas também há círculos que dizem “vale a pena”. **(Redação)**

DO CONCURSO POR AJUSTE DIRECTO

De acordo com o Art. 33, nº 3, alínea b), do Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 5/2016, de 8 de Março, comunica-se à V.Excia, que os objectos dos concursos abaixo foram adjudicados as seguintes Empresas:

Lote	Estrada	Concurso nº	Modalidade de Contratação	Empresa	Valor
01	Empreitada para Execução de Obras de Reparação de Emergência da Estrada não Revestida R650 Milange-Molumbo	01/EMERG/DPANE, IP-Z/2021	Regime Excepcional - Ajuste Directo	ZHONGMEI ENGINEERING GROUP LDA	419.312.378,42Mt (Quatrocentos e dezanove milhões, trezentos e doze mil, trezentos e setenta e oito meticais, quarenta e dois centavos)
02	Empreitada para Execução de Obras de Reparação de Emergência da Estrada não Revestida R658 Molumbo-Mogije	02/EMERG/DPANE, IP-Z/2021	Regime Excepcional - Ajuste Directo	CHINA HENAN INTERNATIONAL CORPORACIONAL (CHICO) GROUP LDA	252.172.305,60Mt (duzentos e cinquenta e dois milhões, cento e setenta e dois mil, trezentos e cinco meticais e sessenta centavos)

Opinião

Entre dor e sofrimento se gera o contentamento

Por: António Justo

A história de aventura de Homero mostra como o herói Ulisses (1) consegue navegar por um estreito basicamente intransponível.

Este estreito é guardado por dois poderosos monstros marinhos, Cila e Caríbdis, vendo-se o marinheiro obrigado a passar sem se aproximar demasiado de um perigo ou do outro: um monstro suga a água do mar, três vezes por dia, e ejeta-a novamente com grande rugido. Quem hesita morre sendo apanhado na sua absorção. O outro monstro encontra-se agachado numa rocha à espera para devorar as vítimas.

A vida de um povo e de um cidadão resume-se num barco que ruma no mar das dificuldades em sentido à realização. Ulisses conseguiu chegar à Ítaca e Vasco da Gama à Índia, porque tinham em si a rota de uma missão a cumprir e de um sonho a realizar! Sem missão nem sonho perder-se-iam no alto mar ou seriam engolidos pelos monstros que se situam de um lado e do outro.

Uma idêntica lição nos resume Fernando Pessoa nos versos “Quem quer passar além do Bojador, Tem que passar além da dor (2)”: uma alusão a Camões que, na sua epopeia, “Os Lusíadas”, descreve a viagem de Vasco da Gama e a sua luta com o Adamastor.

Tanto a epopeia de Homero como a de Camões, representam a viagem de um povo e o itinerário de uma pessoa simbolizada nos protagonistas Ulisses e Vasco da Gama.

Muitas vezes vive-se num dilema de escolha sem grande esperança porque se tem de escolher passar entre dois males ou perigos inevitáveis. Daí a frase “entre Cila e Caríbdis”.

Os tempos cor de rosa em que vivemos parecem não interessados em reconhecer a realidade humana descrita nesses poemas porque são um apelo ao heroísmo de cada humano a viver e encarar a realidade sem medo do esforço nem do erro! O futuro é dos corajosos e não dos que fogem à dor! Sim, até porque na realidade temos de um lado a dor e do outro o sofrimento de poder não chegar! (Senão pense-se: que seria da Liberdade trazida pelo 25 de Abril se não tivéssemos em consideração os erros dos que o fizeram! Que seria da vida se a mulher grávida evitasse o sofrimento fugindo à dor do parto; a fazê-lo evitaria o prazer do dar à luz!)

Em cada humano descansa um Vasco da Gama e um Ulisses (Odisseu) à espera de ser acordado para uma missão; cada povo rumará para bom termo se gerar timoneiros do seu

calibre! Doutro modo limitar-se-á a ser água pacífica sobre a qual outros navegam... Há que estar atento às sereias e àquilo que julgamos ser a realidade! Quem não está atento ao vento do pensar do tempo, do pensar politicamente correcto e a uma certa doutrina cor-de-rosa de uma espiritualidade que leva ao narcisismo, conversa e age como se para alcançar a felicidade e fazer caminho bastasse a leveza de ter pensamento positivo e fosse possível um presente criativo sem a parte de sofrimento que lhe pertence!

O grande filósofo e pensador Platão dizia “O que faz andar o barco não é a vela enfunada, mas o vento que não se vê”. Ele na sua perspicácia procurava observar o que está para lá do que chamamos realidade: Temos que estar atentos aos sopradores dos ventos que nos formatam e determinam as nossas consciências e o nosso modo de pensar, arrastando-nos na corrente dos seus ventos tirando-nos ao mesmo tempo a capacidade de nos formarmos e de nos desenvolvermos interiormente.

Reduzindo a ideia de Platão a termos políticos e sociais atuais, devemos estar atentos aos ventos ideológicos que nos movem para onde eles querem, criando, para isso, em nós a ideia de que somos nós que queremos!

PREÇÁRIO DE ASSINATURAS

Assinaturas mensais Metical 20 Edições

(Singulares): 2.000 Mensal (Instituições-Nacionais): 3.192 Mt * Instituições Estrangeiras: 4.000MT

Cobrado em Metical ou em moeda convertível ao Câmbio do dia